



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efetividade Militar Britânica: um estudo sobre as transformações em defesa no pós-Guerra Fria
Autor	DIONÉIA GABRIELI VALK
Orientador	ERICO ESTEVES DUARTE

Efetividade Militar Britânica: um estudo sobre as transformações em defesa no pós-Guerra Fria

Autora: Dionéia Gabrieli Valk

Orientador: Prof. Dr. Érico Esteves Duarte

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O estudo busca mostrar as transformações em defesa que ocorreram no Reino Unido no período pós-Guerra Fria. Especificamente, busca medir a maturidade da efetividade militar britânica e evidenciar constrangimentos e lacunas no eixo institucional. São considerados dois períodos de análise, o primeiro período, fase final da Guerra Fria, vai de 1980 a 1989, já o segundo período, o pós-Guerra Fria, vai de 1990 a 2000. Parte-se do arcabouço teórico de Brooks & Stanley, segundo o qual a efetividade militar pode ser medida pelo grau em que a organização militar apresenta quatro atributos: interoperabilidade, responsividade, qualidade e proficiência. Ademais, propõe-se um modelo analítico que utiliza níveis de intensidade para cada score de efetividade militar atribuídos, sendo respectivamente: muito baixo 0%-10%, baixo 20%-30%, moderado 40%-50%-60%, alto 70%-80% e muito alto 90%-100%. Tais scores são aplicados para cada uma das variáveis dependentes nos dois períodos analisados. A partir disso, a relevância do trabalho se justifica pelo emprego de uma abordagem pouco considerada para a efetividade militar, além da capacidade de proporcionar um diagnóstico institucional. As análises mostram que a interoperabilidade passou de um nível moderado para um nível alto, a responsividade se eleva de alta para muito alta, a qualidade se mantém moderada e a proficiência, ainda que apresente crescimento no período, permanece em nível moderado. A transformação militar no Reino Unido ocorreu sendo ajustada aos fatores internacionais e a adequação orçamentária. A efetividade militar se aprimorou devido, em grande parte, aos atributos altos em capacidade de resposta e interoperabilidade que resultaram em Forças Armadas que se capitalizaram nos mesmos elementos de efetividade militar, mas com intensidades diferentes.